

O FUNDO

Fundo de investimento de renda fixa, com foco em projetos de Infraestrutura, investindo em debêntures incentivadas de baixo risco de crédito, preponderantemente debêntures exclusivas (para investidores Kinea).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 597,1 milhões

COTA PATRIMONIAL

R\$ 119,02

+ IPCA YIELD MÉDIO DAS DEBÊNTURES

10,10%

DURATION EFETIVA

5,6

ALOCADO EM DEBÊNTURES

95%

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:

A carteira do fundo contém 68 emissões, sendo 31% créditos AAA(br)

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% a.a. acima da NTN-B:

A cota patrimonial rendeu IMAB + 0,80% desde o início do fundo.

Renda protegida de inflação e livre de IR:

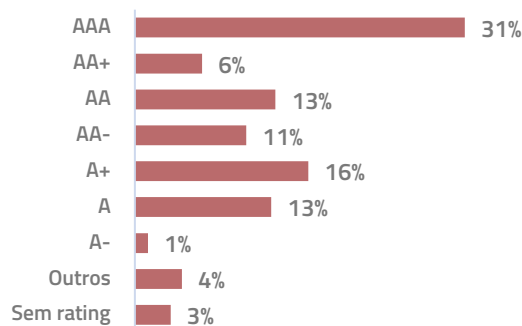
Alíquota zero de IR no ganho de capital atrelado ao IPCA.

Nos últimos doze meses o fundo teve desempenho de 5,86%, enquanto o benchmark IMA-B, de 8,26%.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota Patrimonial Com gross-up ¹	IMA-B ²
Desde o início	19,02%	22,38%	18,07%
12 meses	5,86%	6,89%	8,26%
No ano	0,77%	0,91%	4,08%
No mês	-0,67%	-0,67%	-1,04%

ALOCÇÃO POR RATING³



¹. Retorno do fundo considerando ajuste pela alíquota de IR de 15% ². Rentabilidade bruta sem desconto de IR ³. Rating na escala local (Brasil); Percentuais calculados a partir do montante alocado em debêntures

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

Os dois principais destaques no cenário externo foram as declarações do novo presidente do Banco Central Americano (FED), comunicando que há um desconforto com a persistência da inflação acima do desejável por um período muito longo e que isso pode e precisa ser endereçado. Indicação clara de que pode ser necessário promover mais aperto monetário (elevação de juros).

O segundo destaque foi no campo geopolítico. Houve evolução nas negociações entre EUA e Irã, tendo como consequência prática a reabertura do fluxo de navios no estreito de Ormuz e a queda relevante nos preços do petróleo. A experiência recente recomenda cautela em relação ao entendimento entre EUA e Irã, mas a permanência do petróleo nesses níveis de US\$ 75/barril seria um grande aliado do FED e de vários outros bancos centrais no enfrentamento da questão inflacionária.

Para o mercado brasileiro tivemos mais um mês de elevação dos juros pós-fixados. O título público indexado ao IPCA com vencimento em cerca de 5 anos encerrou o mês com rendimento de IPCA + 8,40% a.a., ante IPCA + 7,93% no final de maio. Vale ainda salientar que, ao longo do mês, as taxas atingiram níveis ainda mais altos, principalmente na parte intermediária, com a combinação de preocupações com a inflação e o aumento dos estímulos fiscais no Brasil em função do ano eleitoral. O Banco Central do Brasil vem sinalizando, por meio de seus relatórios formais e entrevistas, que o ciclo de queda da Selic pode estar próximo do fim e seguirá dependente dos dados econômicos.

Os juros reais, superiores a 8% a.a. para vários vencimentos, estão em um patamar bastante elevado, mesmo para o Brasil, que, por várias vezes, foi o recordista mundial de juros. Dado o nível dos juros reais, acreditamos que a assimetria das taxas de juros é para baixo, mesmo sem catalisadores de curto prazo para que isso se materialize. No entanto, para um retorno atrativo do fundo, não é necessário que haja redução dos juros reais, ainda que desejável. Como a taxa de carregamento do Fundo é elevada, basta que a NTN-B deixe de subir, para que o Fundo obtenha um retorno atraente nos próximos trimestres. Caso as taxas de juros reais diminuam, teremos aumento do ganho de capital em função da antecipação de resultados futuros.

Feitas as considerações acima, ressaltamos que o mais importante para o bom desempenho do Fundo continua sendo o fundamento do seu portfólio. As quedas das taxas dos títulos públicos ajudariam o retorno, na medida em que antecipariam ganhos futuros, mas, no longo prazo, o que respalda a preservação do patrimônio é a construção e o monitoramento de uma carteira saudável de emissores.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Em 2026, o índice IDA-DI, que mede o desempenho do mercado de debêntures indexadas ao CDI, mostrou que os prêmios destes ativos, após um pico em abril, estão relativamente próximos ao patamar de CDI + 1,3% do início do ano. Mas esta aparente estabilidade no prêmio não reflete a volatilidade do período. De fevereiro a abril houve forte elevação dos prêmios, seguida por forte reversão em maio com a redução dos fluxos de resgates nos fundos de crédito.

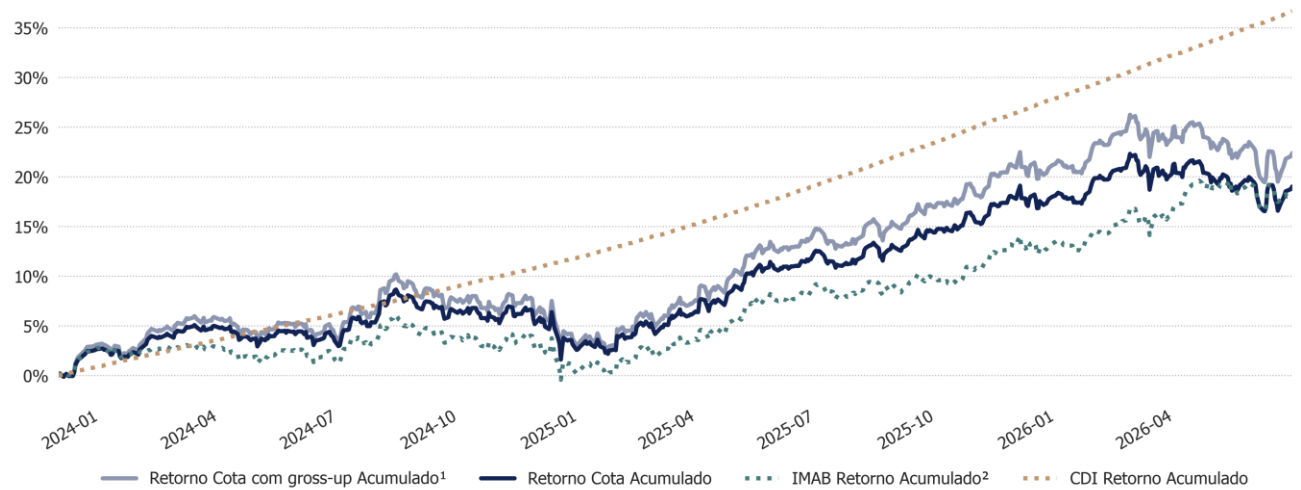
Já no índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura), não houve reversão para o mesmo nível do início do ano, mas se aproximou. No início de 2026, não havia prêmio para se investir no IDA-IPCA Infraestrutura e atualmente o prêmio está em 0,24pp acima da NTN-B de prazo equivalente. Acreditamos que os motivos para a retração dos prêmios em junho, favorecendo o desempenho das debêntures, foram as reduções nos resgates nos fundos de debêntures/crédito e, principalmente, a forte redução no volume de novas operações sendo colocadas no mercado primário. A redução nas emissões deve-se ao elevado nível dos juros, que faz com que as companhias emissoras repensem o momento de suas captações para evitar contratar uma dívida com alto custo financeiro por um longo período. Além disso, o aumento da volatilidade de mercado por conta da aproximação do calendário eleitoral causa uma redução sazonal nos volumes de captação pelas companhias, que evitam emitir debêntures de longo prazo em meio às oscilações típicas deste período no mercado de capitais.

Mesmo com a pouca variação em relação ao início do ano, o período foi marcado por forte volatilidade nos *spreads* de crédito. De fevereiro a abril registrou-se a terceira maior elevação nos prêmios dos últimos 7 anos. A consequência disto foi um desempenho mais errático do Fundo em função da marcação a mercado. A retração dos prêmios (0,25pp) em junho também foi relevante, significando a reversão de cerca de 30% do movimento de abertura dos prêmios (0,84pp) de fevereiro a abril.

NOVOS INVESTIMENTOS

Não tivemos novos investimentos em junho.

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



RENTABILIDADE

Rentabilidade do Fundo desde a sua criação em 30/11/2023

Série	Retorno
Fundo	19,02%
Fundo com gross-up¹	22,38%
IMAB	18,07%
CDI	36,63%

Ano	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2023	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,64%	2,64%
	IMAB²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,75%	2,75%
2024	Fundo	-0,05%	1,87%	0,46%	-1,97%	1,47%	-0,90%	2,34%	0,91%	-0,55%	-0,57%	-0,37%	-2,54%	-0,01%
	IMAB²	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2025	Fundo	1,16%	0,35%	2,18%	2,42%	1,61%	1,49%	-1,03%	1,53%	1,26%	0,90%	2,19%	0,12%	15,08%
	IMAB²	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%
2026	Fundo	1,48%	1,83%	-0,68%	-1,07%	-0,08%	-0,67%	-	-	-	-	-	-	0,77%
	IMAB²	1,00%	1,79%	0,17%	1,81%	0,31%	-1,04%	-	-	-	-	-	-	4,08%

¹. Retorno do fundo considerando ajuste pela alíquota de IR de 15% ². Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PRÊMIO DAS DEBÊNTURES INCENTIVADAS – IDA-IPCA INFRAESTRUTURA

Gráfico de spread: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debentures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).

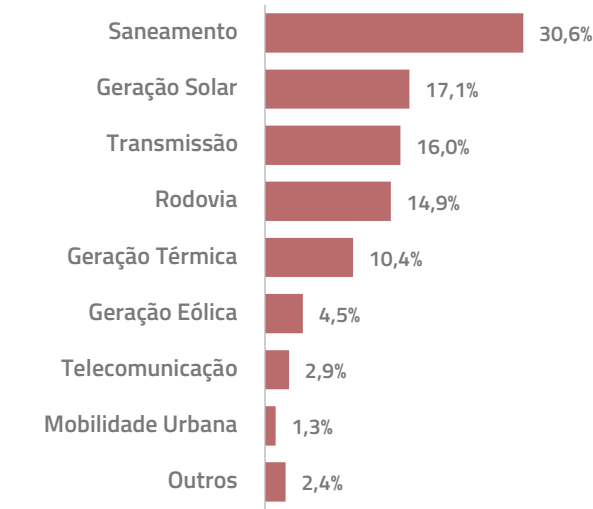


CARTEIRA CONSOLIDADA

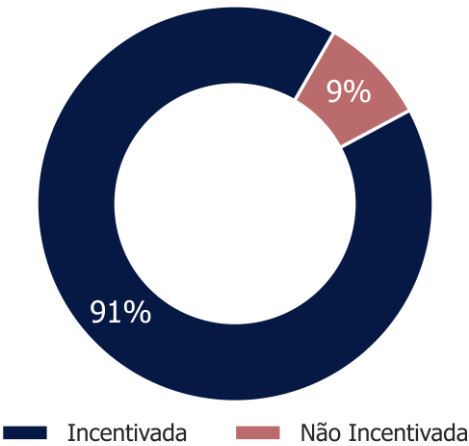
Montante (Milhões)	%	Ativos	Taxa MTM ¹	Duration Efetiva	Spread de Crédito ² (mês atual)	Spread de Crédito ² (mês anterior)
568,3	95%	Debêntures	IPCA + 10,10%	4,9	1,65%	1,73%
28,8	5%	Títulos Públicos	-	-	-	-
597,1	100%	Total	IPCA + 9,91%	5,6	1,57%	1,65%

Taxa Média Ponderada de Aquisição da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 8,45%

SETORIZAÇÃO DAS DEBÊNTURES³



CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES³



¹. Taxa de marcação a mercado da debênture. ². Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping*. ³. Percentuais calculados a partir do montante alocado em debêntures.

CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa Média de Aquisição ¹	Duration Efetiva	Rating ²	% Kinea ³
36,81	6,2%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,34%	4,9	M: A+	16%
26,07	4,4%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,19%	6,4	M: A+	60%
23,55	3,9%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 8,05%	5,6	F: AAA	38%
23,05	3,9%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 7,27%	6,9	M: AAA	100%
21,84	3,7%	HVSF11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 7,49%	4,6	M: AAA	33%
20,84	3,5%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,38%	7,0	F: A+	93%
20,65	3,5%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 8,18%	6,4	M: AA-	20%
20,47	3,4%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,20%	4,3	F: BBB-	100%
18,44	3,1%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,53%	6,1	S: AA	16%
17,23	2,9%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,64%	5,0	F: AA-	100%
16,41	2,7%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,62%	4,5	F: AA	100%
14,32	2,4%	TIMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 7,50%	4,4	F: AAA	68%
12,29	2,1%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 8,02%	5,7	F: AAA	100%
11,02	1,8%	TAEF18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 7,36%	4,9	M: AAA	85%
10,75	1,8%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,88%	6,3	M: AA	100%
10,69	1,8%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,82%	6,8	S: A	24%
10,56	1,8%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 9,47%	2,1	S: AA	100%
10,44	1,7%	TSOL11	Thopen Solar 55 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 9,68%	4,7	M: A	100%
10,40	1,7%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 7,36%	5,7	F: AAA	100%
9,66	1,6%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,72%	6,4	F: AAA	100%
9,13	1,5%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,5	F: A	22%
8,98	1,5%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,35%	5,1	-	40%
8,78	1,5%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,93%	6,5	S: A	12%
8,23	1,4%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,88%	6,5	S: A	22%
8,14	1,4%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 8,40%	4,2	F: AAA	100%
8,10	1,4%	BRKPA4	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,00%	0,0	S: AA-	16%
7,99	1,3%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 7,36%	4,8	S: AAA	21%
7,77	1,3%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,33%	0,0	-	100%
7,54	1,3%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,34%	4,2	F: AA+	100%
7,43	1,2%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 8,19%	4,8	M: AAA	36%
7,20	1,2%	MGPRAO	Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.	Hmobi	IPCA + 8,75%	7,2	F: AAA	6%
7,09	1,2%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,71%	5,8	M: A+	100%
7,08	1,2%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,17%	3,9	F: A-	13%
7,03	1,2%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,81%	2,1	F: AAA	100%
6,12	1,0%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 9,18%	6,2	S: AA	8%
5,86	1,0%	VITS11	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,43%	0,0	M: AA-	100%
5,42	0,9%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,18%	6,8	S: A	21%
5,32	0,9%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	4,7	M: A	100%
5,19	0,9%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 8,35%	5,9	S: A	5%
5,06	0,8%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,13%	5,7	M: AA-	100%
4,92	0,8%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	M: AA+	100%
4,85	0,8%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,86%	4,4	F: BBB	100%

¹. Média ponderada das taxas em que o fundo adquiriu a emissão ². Rating na escala local (Brasil), na qual: F é Fitch; M é Moody's; e S é S&P
³. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa Média de Aquisição ¹	Duration Efetiva	Rating ²	% Kinea ³
4,77	0,8%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Macquarie	IPCA + 7,88%	5,1	F: AA+	100%
4,76	0,8%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy	IPCA + 8,48%	3,1	F: AA+	100%
4,72	0,8%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,35%	8,0	S: AA+	5%
4,64	0,8%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 9,09%	4,0	F: AA	53%
4,50	0,8%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,79%	4,9	F: AA	70%
4,47	0,7%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 8,43%	2,1	F: AAA	100%
4,30	0,7%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 2,30%	0,0	S: A	25%
4,20	0,7%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 9,67%	2,6	S: AA+	71%
3,13	0,5%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,82%	0,0	F: A	100%
2,83	0,5%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 6,73%	3,7	F: AAA	63%
2,63	0,4%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,33%	0,0	M: A+	14%
2,56	0,4%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,58%	5,1	S: AA+	13%
2,54	0,4%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 9,27%	4,1	-	100%
2,48	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 6,95%	3,7	F: AAA	62%
2,44	0,4%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 8,26%	4,2	F: AAA	100%
2,41	0,4%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 9,11%	3,9	F: AA	72%
1,80	0,3%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,34%	8,0	S: AA+	14%
1,60	0,3%	ARCV12	Arcverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 7,34%	4,8	F: AAA	100%
1,59	0,3%	VERTC8	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,43%	0,0	M: AA-	60%
1,53	0,3%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,37%	5,8	M: AA-	12%
1,43	0,2%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,75%	0,0	F: A	100%
1,41	0,2%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 12,71%	3,5	S: A	8%
1,11	0,2%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,78%	4,9	M: AA	56%
0,83	0,1%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 8,15%	3,5	F: AA+	100%
0,73	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	5,9	M: AA	7%
0,19	0,0%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 9,30%	3,7	F: AA+	100%

¹. Média ponderada das taxas em que o fundo adquiriu a emissão ². Rating na escala local (Brasil), na qual: F é Fitch; M é Moody's; e S é S&P
³. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

Kinea Infra PVT Fundo de Investimento Financeiro – Fundo Incentivado em Investimento em Debêntures de Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado – Responsabilidade Limitada

Início do Fundo
30/11/2023

Gestor
Kinea Investimentos Ltda.

Custodiante
Itaú Unibanco

CNPJ
52.892.279/0001-69

Administrador
Intrag DTVM Ltda.

Patrimônio Líquido
R\$ 597.145.276,70



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos